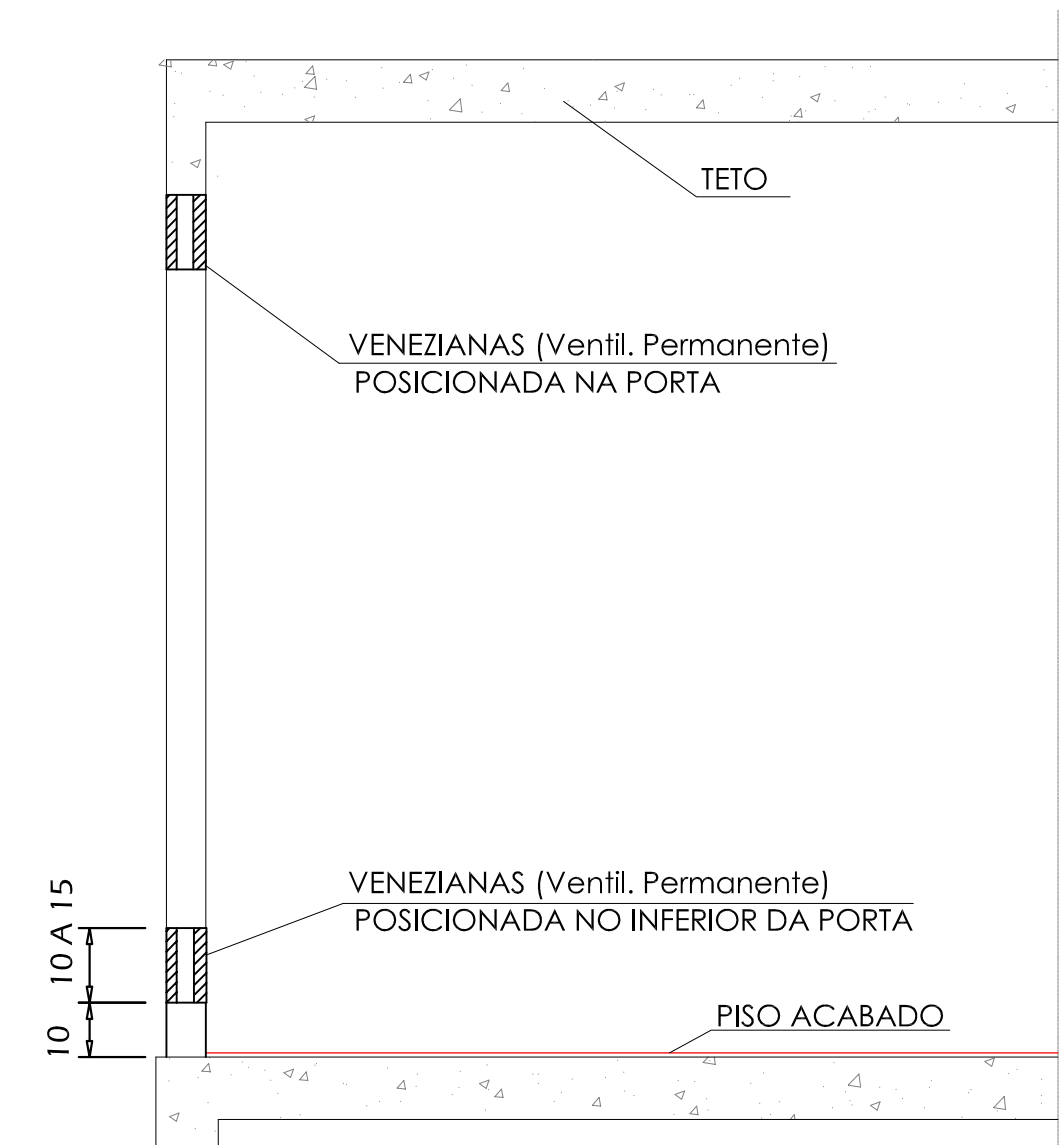
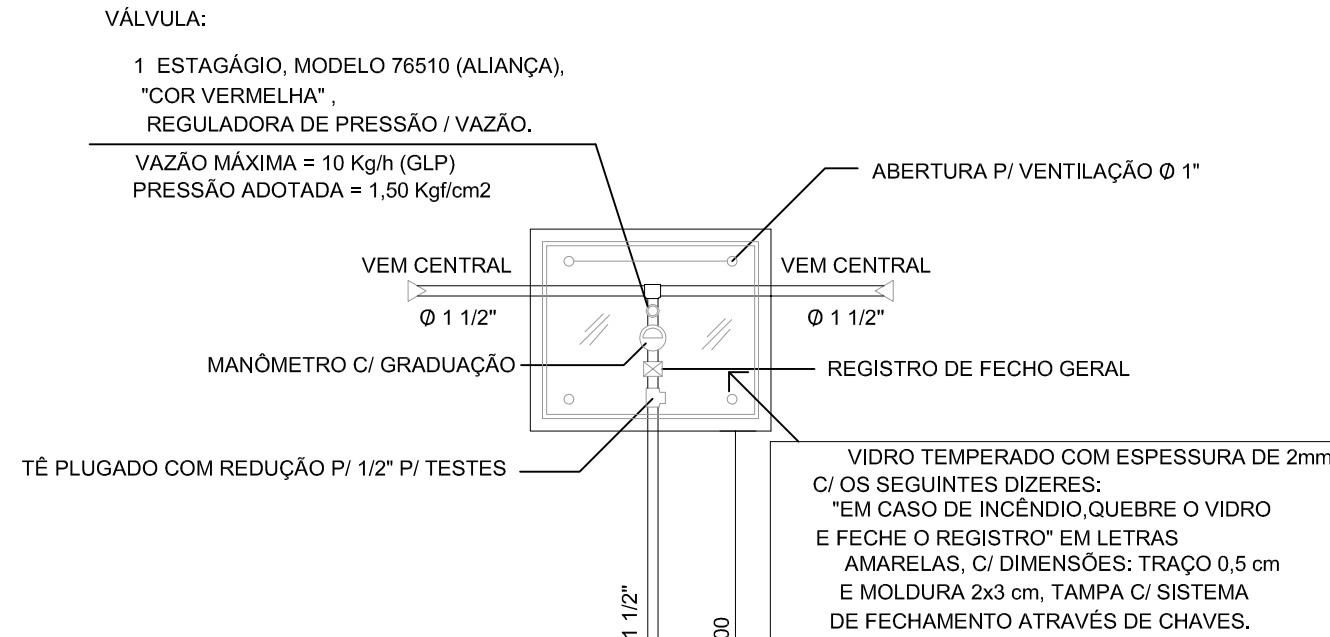




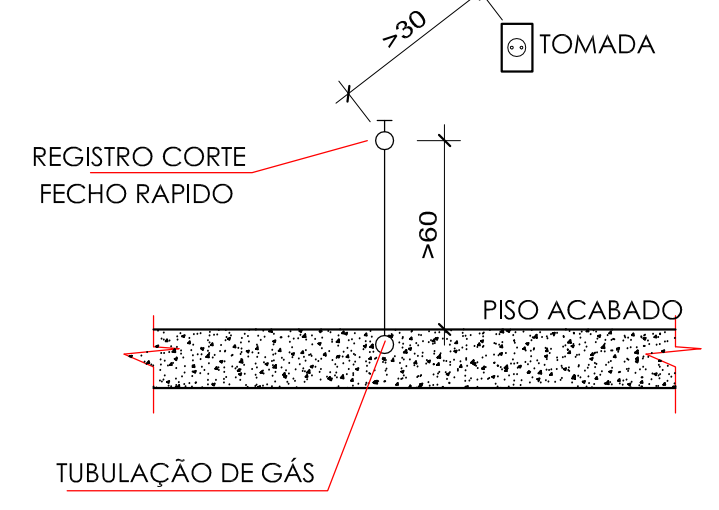
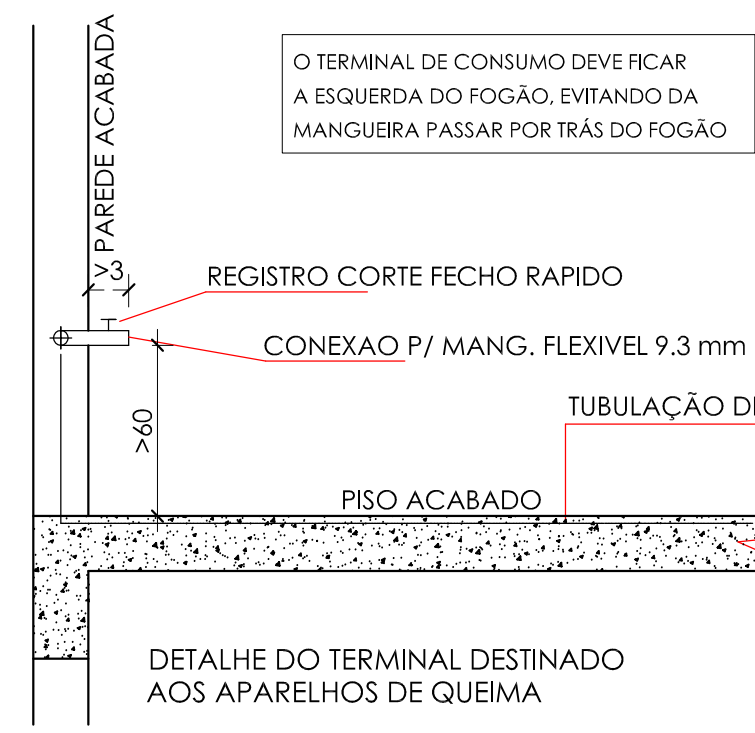
VENTILAÇÃO
OBS:
AS VENEZIANAS DEVEM TER
8 mm DE DISTÂNCIA ENTRE AS PLACAS

A VENTILAÇÃO INFERIOR DEVE ESTAR ATÉ O MÁXIMO DE 80 cm DO PISO
A VENTILAÇÃO SUPERIOR DEVE ESTAR NO MÍNIMO DE 1,50 m DO PISO
EM ÁREAS DE SERVIÇO QUE NÃO HOUVER JANELAS, E FOR ABERTO SERÁ DISPENSADO O USO DA VENTILAÇÃO SUPERIOR

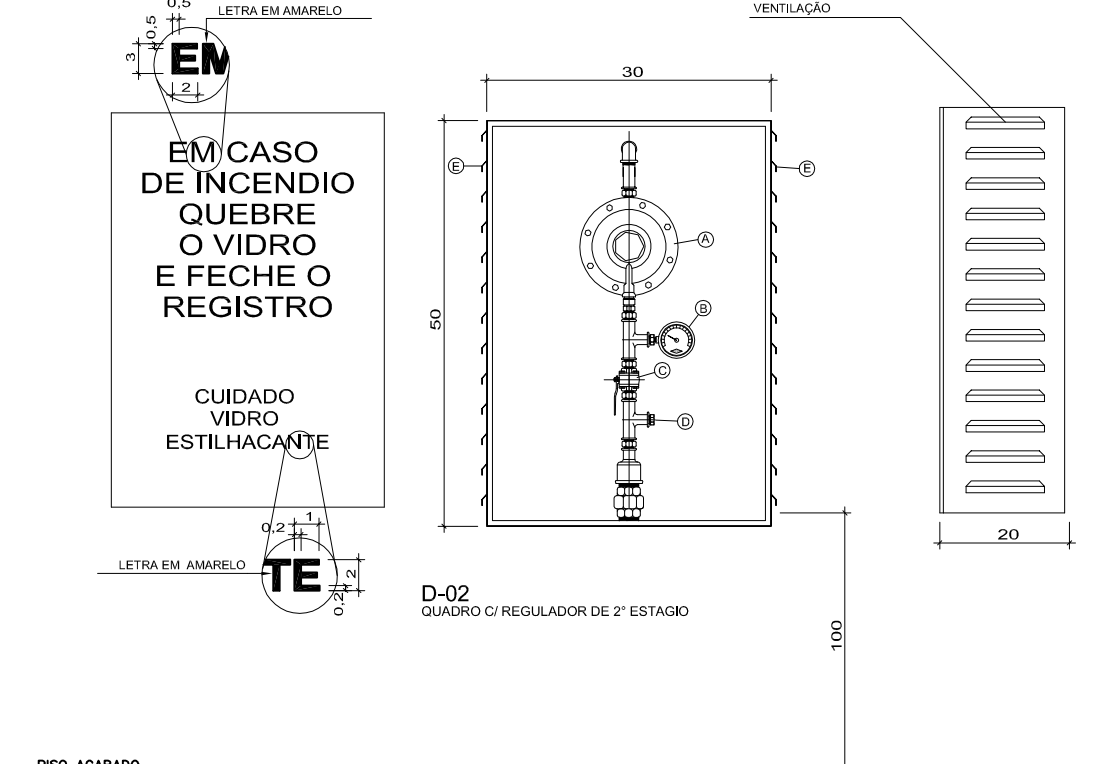
VENTILAÇÃO PERMANENTE
3/ ESC.



DET. ABRIGO P/ CONTROLE E MANOBRA
ESCALA 1:25



**DET. DE INSTALAÇÃO:
BICO ALIMENTADOR DO FOGÃO/ AQUECEDOR**
SEM ESCALA



ESPECIFICAÇÕES DO ABRIGO DE CONTROLE E MANOBRA
A) - REGULADOR DE PRESSÃO 1º ESTÁGIO (REGULADO ENTRE 0,35 A 1,00 KG/CM2)
B) - MANÔMETRO 0 A 100 LBS/INCH2 (0 A 7,0 KG/CM2)
C) - VÁLVULA DE FECHO RÁPIDO
D) - TEE DE REDUÇÃO 1" NPT X 1/2" NPT PLUGADO (saída de 1/2")

Conjunto de controle e manobra
Sem Escala

LEGENDA CENTRAL GÁS

- 01) PORTA DE ALUMÍNIO (0,80x2,00) COM VENEZIANA DE 8mm ENTRE AS PLACAS
- 02) PAREDE EM ALVENARIA (20cm) DE BLOCOS OU TIJOLOS MACIÇOS
- 03) ABERTURA PERMANENTE P/ VENTILAÇÃO (15x10) TELA QUEBRA CHAMAS C/ MALHA DE # 2mm
- 04) PISO DE CONCRETO BRUTO SEM ACABAMENTO
- 05) EXTINTOR PQS 4 kg
- 06) PLACA COM INSCRIÇÃO (CUIDADO "CENTRAL DE GÁS") EM LETRAS PRETAS E FUNDO AMARELO
- 07) CILINDRO DE GLP - CAP. 45 Kg
- 08) ABRIGO P/ CONTROLE E MANOBRA (20x60x60) A UMA ALTURA MÍNIMA DE 1,00 DO PISO
- REGISTRO DE FECHO RÁPIDO
- MANÔMETRO C/ GRADUAÇÃO 0 A 100 LBS/POL2 (0,0 A 7,0 KG/cm²)
- VÁLVULA DE 1º ESTÁGIO REGULADA P/ ALTA PRESSÃO DE 1,50kg/cm²
- TAMPA DE VIDRO TEMPERADO FIXO (2mm) COM OS SEGUINTEES DIZERES:
"EM CASO DE INCÊNDIO QUEBRE O VIDRO E FECH E O REGISTRO" EM LETRAS AMARELAS E EM DIMENSÕES: TRAÇO COM 30cm E EM MOLDURA COM 2x3cm
- TE DE REDUÇÃO Ø 1" NPT X Ø 1/2" PLUGADO (SAÍDA DE 1/2")
- 09) SOLERA EM PISO DE CONCRETO (10cm)
- 10) LAJE DE CONCRETO MACIÇO (10cm)
- 11) "TREDOLET" (COLETROR EM AÇO SCH 40 Ø 1" C/ VÁLVULA DE RETENÇÃO NAS LIGAÇÕES NO "PIG - TAIL" REVISTO EM MALHA DE AÇO
- 12) VÁLVULA DE RETENÇÃO
- 13) VÁLVULA DE UTILIZAÇÃO
- 14) VÁLVULA DE SEGURANÇA
- 15) VÁLVULA DE ABASTECIMENTO
- 16) MEDIADOR DE NÍVEL MAGNÉTICO

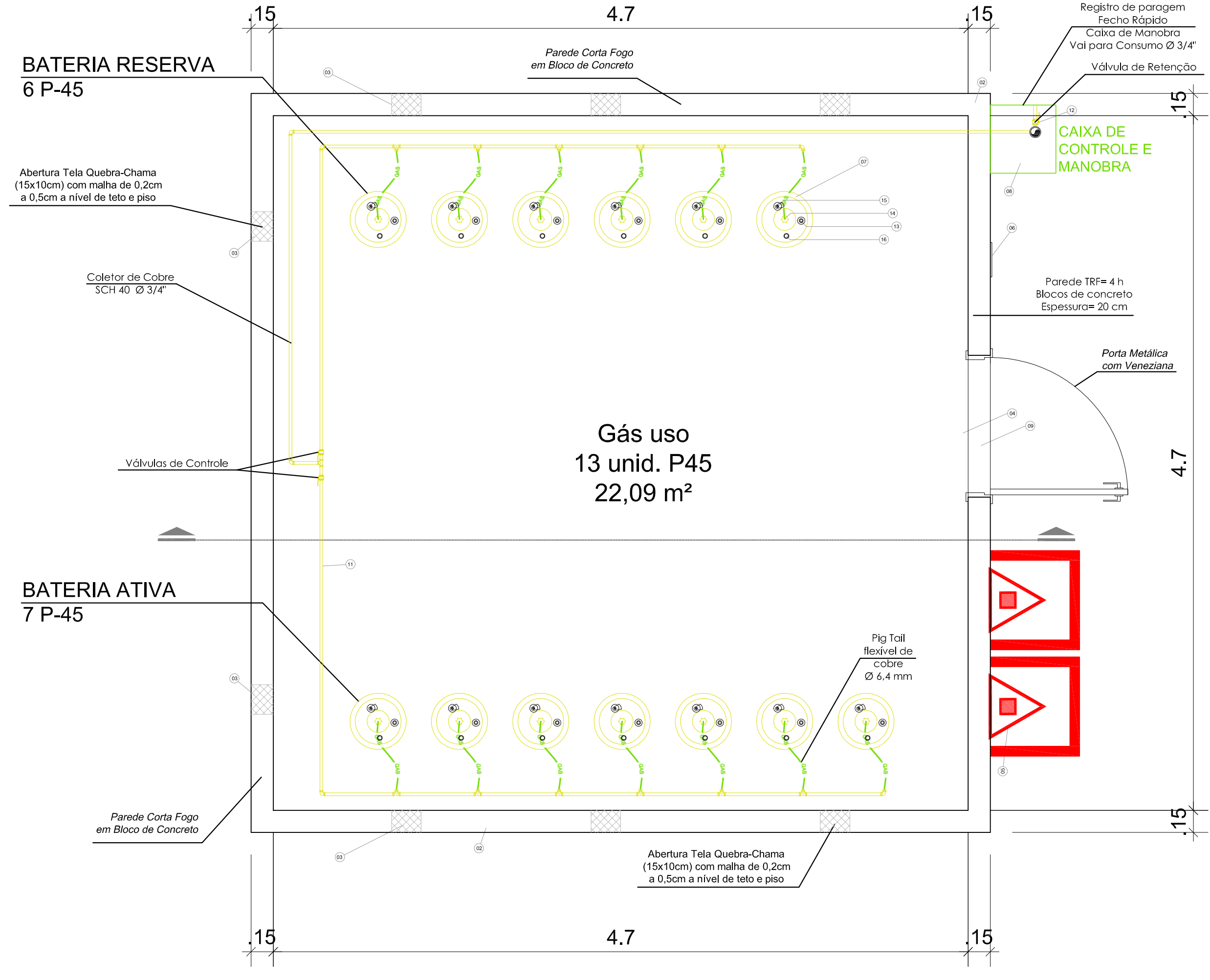
OBS:
OS RECIPIENTES DE GÁS DEVEM DISTAR NO MÍNIMO 1,50 m DAS ABERTURAS, COMO RALOS, POÇOS CANALETAS E OUTRAS QUE ESTEJAM EM NÍVEL INFERIOR AOS RECIPIENTES.

DETALHE DE INSTALAÇÃO DO BICO ALIMENTADOR PARA PONTO DE GÁS

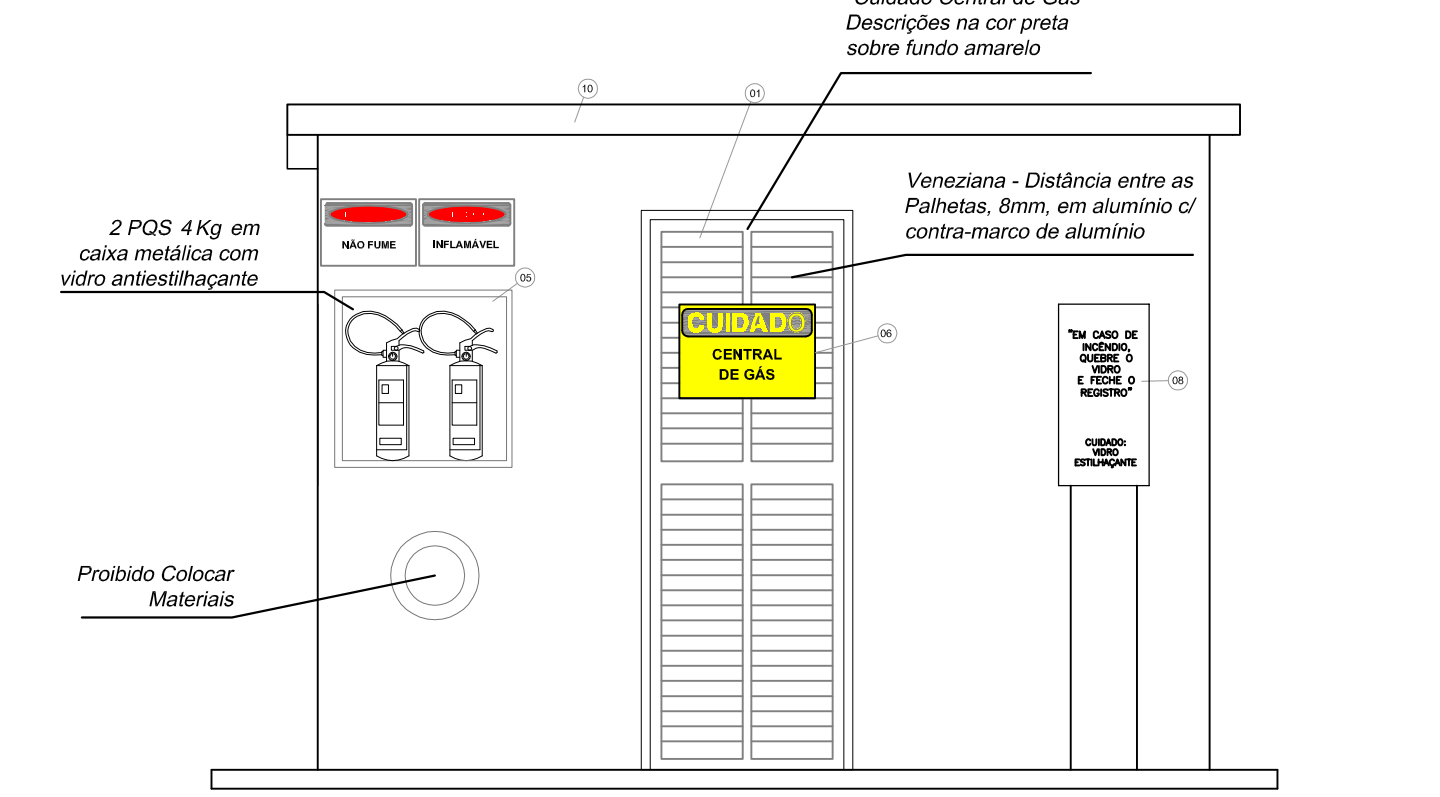
- 1 - Toda a canalização deverá ser suportada adequadamente de modo a não ser movida acidentalmente da posição em que for instalada. A canalização não deve passar por pontos que as sujeite a tensões inerentes a estrutura da edificação;
- 2 - As canalizações não podem servir de apoio e devem ser dispostas de forma tal, que gotas de água de condensação de outras redes não possam afetá-las;
- 3 - As canalizações só podem ser cobertas pela alvenaria depois de convenientemente testadas;
- 4 - As ligações da prumada e demais ligações, serão feitas com o emprego de roscas, flanges, soldas de fusão ou brasagem, com material de fusão acima de 540 °C;
- 5 - Somente devem ser empregados tubos sem rebarbas externas e sem defeitos de estruturas e de roscas;
- 6 - As roscas devem ser cônicas ou macho-fêmea e a elas aplicado um vedante, tal como fita pentatetrafluor etileno, ou ainda vedantes compatíveis com gás combustível, não sendo permitido o uso de fios canhamos;
- 7 - A rede de distribuição não deve ser embutida em tijolos vazados ou outros materiais que permitam a formação de vazios no interior da parede. A rede deve ser devidamente testada e posteriormente revestida em concreto magro;
- 8 - As canalizações devem :
A) Ser perfeitamente estanques;
B) Ter calçamento de 0,1 % no sentido do ramal geral de alimentação;
C) Ter um afastamento mínimo de 30cm das tubulações de outra natureza e dutos de cabos de eletricidade;
D) Ter um afastamento das demais tubulações de gás igual a, no mínimo, um diâmetro da maior das tubulações contíguas;
E) Ter um afastamento, no mínimo, de 2,00 m de para-raios e seus respectivos terra;
- 9 - As canalizações não podem ser embutidas em paredes ou lajes de caixas d' água não podem ficar em contato com dutos de ar condicionado ou ventilação;
- 10 - A espera será fechada com um bujão (plug), devendo o usuário instalar uma das opções:
A) Registro de GLP com bico de manobra para mangueira plástica <= (0,70 cm);
B) Registro de latão Ø1/2" NPT, para mangueira flexível de amianto (Comp=60 cm)
11 - Os terminais dos aparelhos devem projetar-se no mínimo 5 cm do piso ou parede para facilitar a ligação.



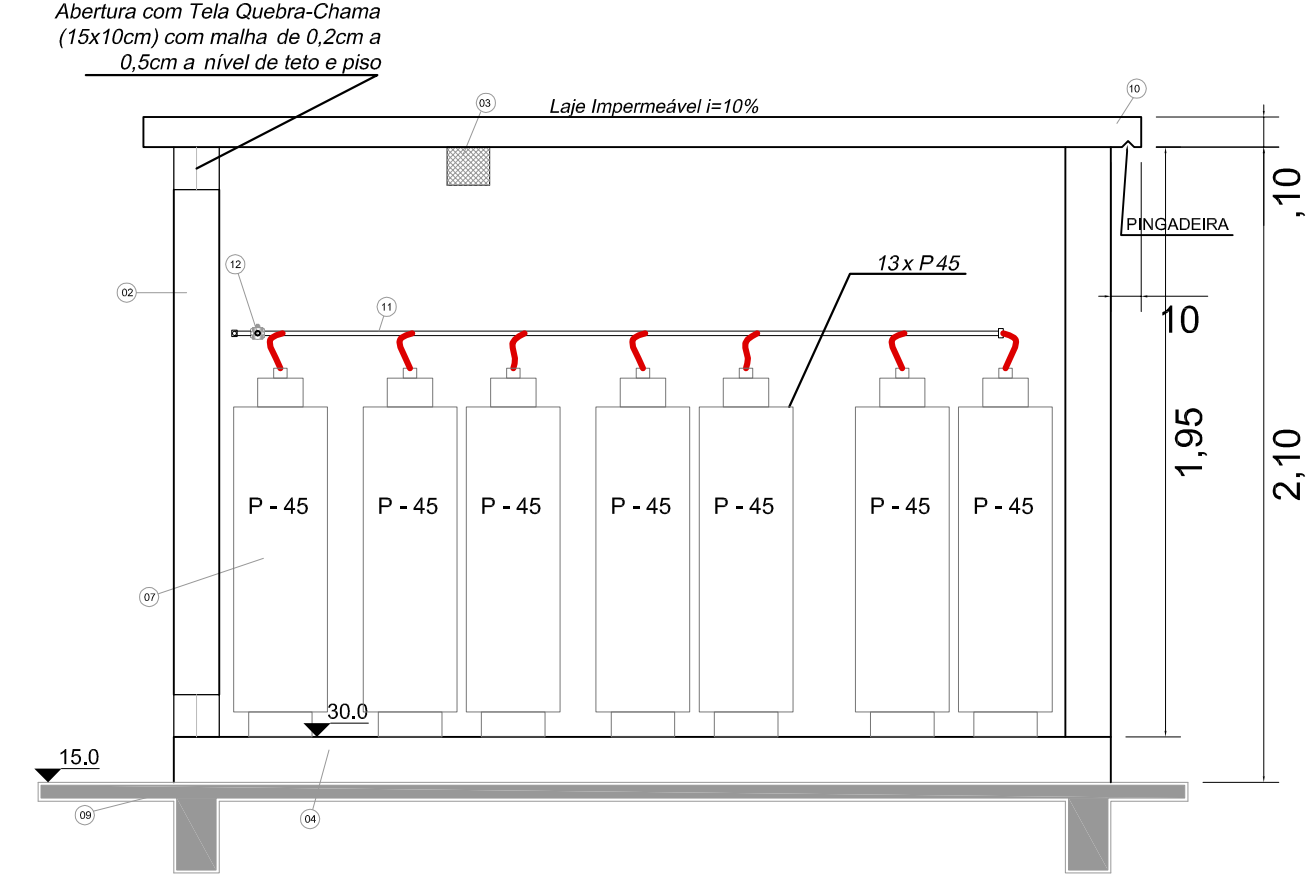
DETALHE PLACAS NA CENTRAL DE GÁS



PLANTA BAIXA - CENTRAL DE GÁS
A=10,44 m²
ESC 1:25



FACHADA - CENTRAL DE GÁS
ESC 1:25



CORTE DEMONSTRATIVO - CENTRAL DE GÁS
ESC 1:25

		GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE SAÚDE DE SANTA CATARINA GERÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO DE OBRAS E GESTÃO COMITE DE OBRAS E SERVIÇOS		
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE SAÚDE DE SANTA CATARINA	MUNICÍPIO: FLORIANÓPOLIS	PROJETO: PPCI-Projeto Preventivo Contra Incêndio		
OBRA: HOSPITAL NEREU RANGEL	DIRETORIA/GERÊNCIA: GEMA	DETALHES INSTALAÇÃO DE GÁS		
LOCAL: RUA MARQUES, 152 - AGUACORRÊA - FLORIANÓPOLIS/SC FONE: 48 3251-8000	ÁREA TOTAL DA EDIFICAÇÃO: 8.800,00 m²	EMPRESA: CONCORDE ENGENHARIA E TECNOLOGIA LTDA CNPJ: 03.027.020/0001-21 CREA/SC 107.494/4 RUA DEPARTAMENTO CUBAS BRUNAS, 175 - CENTRO - FLORIANÓPOLIS/SC		
AUTOR DO PROJETO / OBRA: João Cesar Ranz (Engenheiro CREA - CREA/SC 105.010)	RESPONSÁVEL TÉCNICO: VNR	DATA: DESEMINHO: João Cesar Ranz DESCRIÇÃO DO DESENHO: Sanitário Estado Cordeiro PROJETO: PPCC 1998		
CONCORDA		DESEMINHO: João Cesar Ranz DESCRIÇÃO DO DESENHO: Sanitário Estado Cordeiro PROJETO: PPCC 1998		
CONCORDA		DESEMINHO: João Cesar Ranz DESCRIÇÃO DO DESENHO: Sanitário Estado Cordeiro PROJETO: PPCC 1998		